

PRAÇA JERIMUM: CULTURA INFANTIL NO ESPAÇO PÚBLICO

LANSKY, Samy – UFMG – samy@lanskyarquitetura.com.br

GT: Movimentos Sociais e Educação / n.03

Agência Financiadora: CAPES

Esta pesquisa analisa as apropriações de espaços públicos urbanos pelo sujeito contemporâneo, com foco na infância das camadas populares brasileiras. O *locus* do estudo é a Praça Jerimum, localizada na periferia de Belo Horizonte, construída a partir de metodologia participativa em que o pesquisador atuou como arquiteto. Foram analisados os modos diferenciados como as crianças e suas famílias usam, se apropriam e atribuem sentido aos tempos livres, aos espaços públicos urbanos e seus equipamentos. A análise de dados obtidos através observação participante no campo, privilegia as relações dos sujeitos com o espaço na construção de práticas lúdicas. Tais atividades, entre jogos, brincadeiras e desenhos infantis apresentados, ocupam a maior parte do tempo-espaço disponível dos usuários, ou seja, a unidade espacial no caso estudado define sociabilidades próprias, configurando grupos infantis da Praça Jerimum, distintos daquelas originadas na escola, na família ou em outros espaços.

Palavras-chave: Infância – Espaço Público – Brincadeira